

Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo *Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850*

02/09/18: Edmundo Faria e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	José V. Mendonça e Família
09/09/18: Gilberto Oliveira e Família*	Paulo Jorge Moniz e Família*	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
16/09/18: José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	José V. Mendonça e Família
23/09/18: Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Fátima Pacheco e Família*	Rosarinha Araújo e Família
30/09/18: Natália Pacheco e Família*	Rosarinha Araújo e Família	José V. Mendonça e Família	Maria de Jesus Furtado e Família

Intenções de Missas: Catedral de Santa Teresa

16 de Setembro: José Fernando Pimentel, António Araújo Pimentel, Angelina Furtado Botelho e José, Amélia e Rogério.

23 de Setembro: Zulmira Botelho e João Carlos Frias



Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa 23 de Setembro de 2018

Ministros da Comunhão	António Chibante	Isabel Almeida	Lúcia Piedade	Lurdes Faria
Leitores	Lúcia Piedade	Michael Chibante		
Colectores	José Benevides	João Jerónimo	José Mendonça	Carlos Almeida



O CANTINHO DO BISPO: CAROS IRMÃOS CATÓLICOS

No dia 15 de Setembro recordamos Nossa Senhora das Dores. Neste memorial quero compartilhar com você uma oração que encontrei na Internet que se tornou minha oração especial nos dias de hoje.

Pai, eu rezo pelas vítimas de abuso sexual. Eu rezo para uma cura. Eu rezo por um profundo conforto. Eu rezo para que você restaure o que foi roubado e quebrado. Enquanto você não altera a história, você revela seu amor no presente e no futuro. O que parece desesperadamente quebrado, em você tudo pode ser redimido. Para muitos que foram contaminados por abuso sexual, mostre-se amoroso e capaz - como você está disposto - a devolver a vida e a vida em abundância. Sim, há muita dor neste mundo. Existe injustiça. Existe o mal. Eu me volto para você e clamo por ajuda e cura. Não posso deixar de me perguntar por que esse abuso horrível acontece. Mas ajude-me a me interrogar o "por quê?" E pergunte, em vez disso, "como?" Como, agora, sua perfeita bondade e amor encontrarão expressão na sombra da maldade? Pai, você é bom e misericordioso e também todo-poderoso. No entanto, você se arriscou a dar aos humanos o direito de escolher como viver. Alguns escolhem o mal. Para aqueles que são vítimas dos actos vis do outro, peço-te graça e cura. Para aqueles que sofreram, aproxime-te com ternura e com um amor irresistível e poderoso. Eu me junto a Jesus em tomo das suas palavras: "Liberta-te do vosso sofrimento..."

Maria, Nossa Senhora das Dores, que estava perto da cruz de Jesus e compartilhou seus sofrimentos, concede que a nossa Igreja, através de sua penitência e conversão purificadora, possa merecer um pouco na ressurreição de Jesus. Amen

Bispo Wes.

Boletim Dominical Português

16 de Setembro DE 2018

24º DO TEMPO COMUM (B)



DIOCESE DE HAMILTON BERMUDA

P.O. Box HM 1191 EX Bermuda

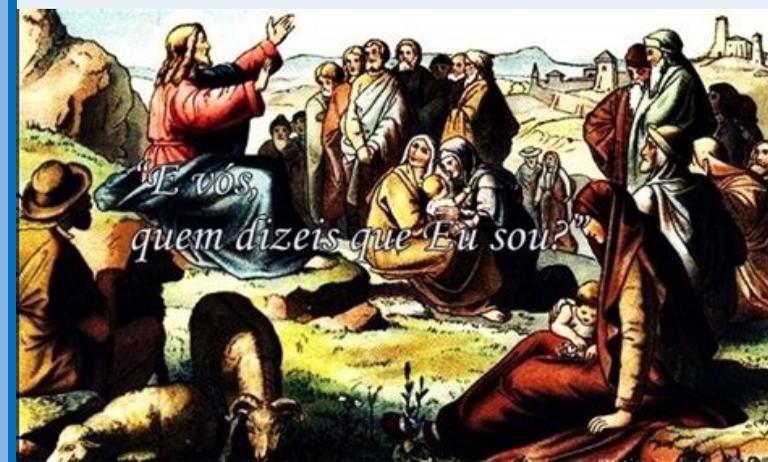
tel.:(441) 292-0607

<http://www.romancatholicbermuda.bm>

Dom Wesley Spiewak, C.R.

Bispo Católico da Bermuda

Pe. Júlio Blazjewski, C.R. Vigário Episcopal Português



«Jesus convida a perder a vida por Ele, a fim de a receber renovada. Seguir o nosso Mestre exige que se caminhe depois d'Ele e se ouça atentamente a sua Palavra — recordai-vos: ler todos os dias um trecho do Evangelho »

O Evangelho de hoje apresenta-nos Jesus que, a caminho para Cesareia de Filipe, pergunta aos discípulos:

«Quem dizem os homens que Eu sou?» (Mc 8, 27). Eles respondem aquilo que o povo dizia: alguns consideravam-no João Baptista renascido, outros, Elias ou um dos grandes Profetas. O povo estimava Jesus, considerava-o um «enviado de Deus», mas ainda não conseguia reconhecê-lo como o Messias, aquele Messias prenunciado e esperado por todos. Jesus olha para os apóstolos e pergunta de novo: «Mas vós, quem dizeis que Eu sou?» (v. 29). Eis a pergunta mais importante, com a qual Jesus se dirige directamente a quantos o seguiam, para comprovar a sua fé. Pedro, em nome de todos, exclama com prontidão: «Tu és o Cristo» (v. 29). Jesus fica admirado com a fé de Pedro, reconhece que ela é fruto de uma graça, de uma graça especial de Deus Pai. E então revela abertamente aos discípulos o que o espera em Jerusalém, ou seja, que «o Filho do homem iria sofrer muito... ser morto e, depois de três dias, ressurgir» (v. 31).

Introdução ao espírito da Celebração

A liturgia da Palavra deste 24.º Domingo do tempo comum leva-nos a reflectir sobre o modo como vivemos a fé cristã que dizemos professar. Podemos dizer-nos cristãos porque frequentamos a igreja? Não pensaremos em termos de sucesso, glória, honras humanas, em ficar nos primeiros lugares? Recitamos muitas fórmulas e fazemos muitas profissões de fé, não pomos em dúvida as verdades que nos ensinaram na catequese, mas será que apenas pronunciamos palavras sem descobrir o seu real significado?

Primeira Leitura

Monição: As expressões do profeta Isaías, que vamos escutar nesta primeira leitura sobre os sentimentos deste «Servo» sofredor, aplicam-se com exactidão e realismo aos tormentos que Cristo sofreu na Paixão.

Isaías 50, 5-9a

⁵O Senhor Deus abriu-me os ouvidos e eu não resisti nem recuei um passo. ⁶Apresentei as costas àqueles que me batiam e a face aos que me arrancavam a barba; não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam. ⁷Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio e por isso não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra, e sei que não ficarei desiludido. ⁸O meu advogado está perto de mim. Pretende alguém instaurar-me um processo? Compareçamos juntos. Quem é o meu adversário? Que se apresente! ^{9a}O Senhor Deus vem em meu auxílio. Quem ousará condenar-me?

Salmo Responsorial S/ 114 (116), 1-2.3-4.5-6.8-9 (R. 9)

Monição: Inspirados pela primeira leitura, rezamos o salmo responsorial que é uma adesão à Palavra proclamada, transformando-se assim em hino de acção de graças.

Refrão: ANDAREI NA PRESENÇA DO SENHOR

SOBRE A TERRA DOS VIVOS.

Ou: CAMINHAREI NA TERRA DOS VIVOS

Amo o Senhor,
porque ouviu a voz da minha súplica.
Ele me atendeu
no dia em que O invoquei.

Apertaram-me os laços da morte,
caíram sobre mim as angústias do além,
vi-me na aflição e na dor.
Então invoquei o Senhor:
«Senhor, salvai a minha alma».

Justo e compassivo é o Senhor,
o nosso Deus é misericordioso.
O Senhor guarda os simples:
estava sem forças e o Senhor salvou-me.

Livrou da morte a minha alma,
das lágrimas os meus olhos, da queda os meus pés.
Andarei na presença do Senhor,
sobre a terra dos vivos.

Segunda Leitura

Monição: É preciso que a fé seja acompanhada das obras, isto é, que vivamos coerentemente com as verdades em que acreditamos.

Tiago 2, 14-18

Meus irmãos: ¹⁴De que serve a alguém dizer que tem fé, se não tem obras? Poderá essa fé obter-lhe a salvação? ¹⁵Se um irmão ou uma irmã não tiverem que vestir e lhes faltar o alimento de cada dia, ¹⁶e um de vós lhe disser: «Ide em paz. Aquecei-vos bem e saciai-vos», sem lhes dar o necessário para o corpo, de que lhes

servem as vossas palavras? ¹⁷Assim também a fé sem obras está completamente morta. ¹⁸Mas dirá alguém: «Tu tens a fé e eu tenho as obras». Mostra-me a tua fé sem obras, que eu, pelas obras, te mostrarei a minha fé.

Aclamação ao Evangelho cf. Gal 6, 14

Monição: A cruz é o sinal do amor e do dom mais total. Nós «levamos a cruz» sempre que nos sacrificamos para fazer o bem e tornar alguém feliz.

ALELUIA

Toda a minha glória está na cruz do Senhor,
por quem o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.

Evangelho

São Marcos 8, 27-35

Naquele tempo, ²⁷Jesus partiu com os seus discípulos para as povoações de Cesareia de Filipe. No caminho, fez-lhes esta pergunta: «Quem dizem os homens que Eu sou?» ²⁸Eles responderam: «Uns dizem João Baptista; outros, Elias; e outros, um dos profetas». ²⁹Jesus então perguntou-lhes: «E vós, quem dizeis que Eu sou?» Pedro tomou a palavra e respondeu: «Tu és o Messias». ³⁰Ordenou-lhes então severamente que não falassem d'Ele a ninguém. ³¹Depois, começou a ensinar-lhes que o Filho do homem tinha de sofrer muito, de ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e pelos escribas; de ser morto e ressuscitar três dias depois. ³²E Jesus dizia-lhes claramente estas coisas. Então, Pedro tomou-O à parte e começou a contestá-l'O. ³³Mas Jesus, voltando-Se e olhando para os discípulos, repreendeu Pedro, dizendo: «Vai-te, Satanás, porque não compreendes as coisas de Deus, mas só as dos homens». ³⁴E, chamando a multidão com os seus discípulos, disse-lhes: «Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. ³⁵Na verdade, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a vida, por causa de Mim e do Evangelho, salvá-la-á».